Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

EFEITOS DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NA FUNÇÃO SEXUAL FEMININA EM MULHERES COM ENDOMETRIOSE

Thalia Deborah Gomes Coelho[1]
Acadêmica, Faculdade Cathedral, Fisioterapia.
E-mail:thaliagomes833@gmail.com

Helcias José de Santana Júnior[2]
Orientador, Especialista em Urogenicologia e Obstetrícia, Professor da Faculdade Cathedral
E-mail:juniorsantana21@live.com

A endometriose é uma doença ginecológica crônica e inflamatória, caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio fora da cavidade uterina, frequentemente associada à dor pélvica crônica, dispareunia e prejuízos significativos à qualidade de vida e à função sexual feminina. Objetivo: Analisar os efeitos da fisioterapia pélvica na função sexual feminina em mulheres com endometriose. Problemática: Considerando que a endometriose compromete diferentes domínios da função sexual feminina, como desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor, questiona-se: quais são os efeitos da fisioterapia pélvica na melhoria da função sexual em mulheres com endometriose? Método: Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, de abordagem qualitativa, fundamentada nas diretrizes PRISMA, realizada a partir de publicações científicas nos idiomas português e inglês, no período de 2015 a 2025, selecionadas em bases de dados por meio de descritores relacionados à endometriose, dispareunia e reabilitação fisioterapêutica. Conclusão: A fisioterapia pélvica apresenta efeitos positivos na redução da dor pélvica crônica e da dispareunia, na melhora da função muscular do assoalho pélvico e na promoção da qualidade de vida, refletindo de forma favorável na função sexual feminina, embora ainda sejam necessários estudos com maior rigor metodológico para consolidação das evidências científicas.

Palavras-Chave:Endometriose. Fisioterapia Pélvica. Função Sexual.Dispareunia. Qualidade De Vida.